

AEFEAGRI: Aval Ext Graduação FEAGRI

Avaliação Externa - Graduação - Faculdade de Engenharia Agrícola

Alguns dos objetivos da avaliação da Graduação conforme o Planejamento Estratégico da UNICAMP:

- Atualização e readequação dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação.
- Adequação sistemática da infra-estrutura física e de pessoal.
- Aperfeiçoamento e ampliação de programas que garantam aos alunos as condições para a conclusão dos cursos nos prazos determinados.
- Incentivo às iniciativas de desenvolvimento do ensino à distância.

- *Grad1 - Cursos de graduação sob a responsabilidade exclusiva da Unidade. Fonte: DAC ([visualizar](#))*
- *Grad4 - Número de bolsas PED concedidas e número de alunos matriculados neste programa, por ano. Fonte: PRPG([visualizar](#))*
- *Grad7 - Tipo de auxílio e valores do programa de ensino do FAEPEX atribuído à Unidade, por ano. Fonte: PRP([visualizar](#))*
- *Grad11 - Número de monitores (alunos de graduação, Programa PAD) por Unidade, por ano. Fonte: PRP([visualizar](#))*
- *Grad12 - Número de bolsas de Iniciação Científica, por origem de bolsa, e o número de prêmios PIBIC, por ano. Fonte: PRP/Unidades([visualizar](#))*
- *Grad15 - Uso de convênios internacionais para intercâmbio discente. Fonte: CORI([visualizar](#))*

1. Faça uma avaliação dos itens listados na tabela abaixo com relação ao ensino de Graduação na Unidade:

Item	Ponto Forte	Adequado	Ponto Fraco	Não pertinente	Não há como avaliar
1- Gestão da estrutura curricular pela Unidade.	X				
2- Práticas/métodos pedagógicos utilizados nas disciplinas.	X				
3- Processos de avaliação dos docentes, de disciplinas e de cursos.		X			
4- Reconhecimento da excelência no exercício docente .		X			
5- Participação dos alunos de pós-	X				

graduação nas atividades didáticas do ensino de graduação.					
6- Infra-estrutura disponível para a graduação.	X				
7- Atuação do aluno de graduação em atividades de ensino (monitoria) e pesquisa.	X				

Comentários (preferencialmente, os comentários devem ser feitos para cada um dos itens abordados na tabela acima):

1- Gestão da estrutura curricular pela Unidade.

Os objetivos de formação, o processo de discussão e reformulação curricular, os objetivos das disciplinas, a permanente revisão das ementas e das bibliografias e a previsão do estímulo ao rigor conceitual metodológico atendem as necessidades básicas para formação do Engenheiro Agrícola da FEAGRI.

2- Práticas/métodos pedagógicos utilizados nas disciplinas.

Os formulários de avaliação interna apontam forte intensão de atender as exigências apontadas pela Lei de Diretrizes e Bases do MEC, buscando a formação dos profissionais de Engenharia Agrícola amparados no saber conhecer, no saber fazer, no saber conviver e no saber ser, premissas da UNICAMP.

3- Processos de avaliação dos docentes, de disciplinas e de cursos.

A carga horária de disciplinas por docente na graduação evidência a adequação para uma Faculdade com intenso envolvimento na pós graduação, nas pesquisas e na extensão rural. O processo de avaliação trianual vem sendo aperfeiçoado desde 2001 passando, por várias modificações tentando atingir o nível de qualidade visando um modelo ideal de atividades do docente, com o objetivo de estimular o crescimento do docente. A avaliação de disciplinas também tem recebido um forte acompanhamento da Coordenação de Ensino visando o atendimento das necessidades de formação de um Engenheiro Agrícola. Entretanto, essas modificações revelam alguma lentidão, merecendo uma ação mais intensa e de maior rapidez para atingir os objetivos e metas propostas para a progressão e aperfeiçoamento do curso existente.

4- Reconhecimento da excelência no exercício docente.

Com o objetivo de alcançar a excelência dos docentes nas atividades de ensino, a FEAGRI instituiu um premio de excelência, que é outorgado anualmente denominado "PREMIO DE RECONHECIMENTO AO ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROFESSOR DOUTOR ANDRÉ TOSELLO", o que é salutar e auxilia de forma direta no crescimento e desenvolvimento do docente.

5- Participação dos alunos de pós-graduação nas atividades didáticas do ensino de graduação.

A exigência da utilização dos alunos de pós graduação nas atividades didáticas no ensino de graduação é uma atividade altamente benéfica e auxilia na formação e desenvolvimento do futuro pesquisador. O número de estudantes de pós graduação matriculados no período em avaliação atingiu uma casa superior a 150, destes aproximadamente 25 exerceram essa atividades anual, considerada pelo comitê externo de bom nível.

6- Infra-estrutura disponível para a graduação.

A infra estrutura disponível é compatível com as exigências do curso, destando-se as salas climatizadas e a utilização wireless e de equipamentos de informática. Além disto, o acervo bilbiográfico, os laboratórios e os espaços normalmente requeridos são disponibilizados para atender as necessidades da comunidade discente, permitindo desta forma, o enriquecimento na formação do estudante de graduação.

7- Atuação do aluno de graduação em atividades de ensino (monitoria) e pesquisa.

A participação de alunos de graduação em atividades de monitoria é em média de 8 alunos por ano, índice considerado bom pela comissão, uma vez que o número de alunos envolvidos em iniciação científica é entorno de 60 por ano. Fato este que permite o envolvimento quase que total do corpo discente no ensino e na pesquisa.

Avaliação dos Cursos Individualmente

- [Engenharia Agrícola](#)
- *Grad8 - Número de vagas, candidatos inscritos no vestibular e porcentagem dos alunos aprovados em primeira chamada que efetivamente se matricularam, por ano. Fonte: PRG/COMVEST* [\(visualizar\)](#)

1. Faça uma avaliação dos itens listados na tabela abaixo para o Curso de Graduação em questão:

Item	Ponto Forte	Adequado	Ponto Fraco	Não pertinente	Não há como avaliar
1- Projeto político-pedagógico do curso (inclui encadeamento das disciplinas).	X				
2- Interdisciplinaridade do currículo.		X			
3- Equilíbrio entre a formação ética, humanística, técnica e de cidadania.		X			
4- Material didático utilizado e o atendimento fora de aula.	X				
5- Atividades de interação com a sociedade e mercado , tais como visitas técnicas e atividades de campo.		X			
6- Articulação com as atividades de pesquisa, pós-graduação, extensão e inovação.	X				
7- Acesso dos alunos às atividades culturais e esportivas .			X		
8- Acesso dos alunos a intercâmbios internacionais .	X				
9 - Estrutura curricular e carga horária discente.	X				
10- Aferição dos conteúdos programáticos e das competências propostas para cada disciplina.			X		

Comentários (preferencialmente, os comentários devem ser feitos para cada um dos itens abordados na tabela acima):

1- Projeto político-pedagógico do curso (inclui encadeamento das disciplinas).

O projeto político-pedagógico do curso atende as exigências do MEC e aos anseios da FEAGRI por meio da implementação de forma consistente e com grande intensidade para melhorar a formação do novo profissional de Engenharia Agrícola.

2- Interdisciplinaridade do currículo.

O novo currículo conforme apresentado à comissão externa de avaliação revela uma razoável interdisciplinaridade o que é natural em um curso de Engenharia Agrícola, cujo o ideal é uma formação do estudante com uma visão holística necessária a um Engenheiro Agrícola capaz de desenvolver suas atividades profissionais.

3- Equilíbrio entre a formação ética, humanística, técnica e de cidadania.

O programa do curso procura atender a formação ética e sua relação com a parte humanística técnica e de cidadania por meio de atividades culturais, tais como a Universidade de Portas Abertas, que mobiliza um número considerável de estudantes durante dois dias. Além disso estuda a possibilidade de estabelecer programas institucionais de voluntários para interagir com a comunidade de Campinas e região.

4- Material didático utilizado e o atendimento fora de aula.

O curso básico possui uma grande quantidade de livros na biblioteca central. O grande enfoque do material didático das disciplinas profissionalizantes está disponibilizado na rede de informática da FEAGRI. Fator este de grande importância considerando a realidade da Universidade brasileira. A dedicação dos docentes em tempo integral facilita o atendimento aos alunos fora da sala aula.

5- Atividades de interação com a sociedade e mercado, tais como visitas técnicas e atividades de campo.

As atividades de interação com a sociedade e mercado se dão basicamente por meio dos estágios curriculares e por iniciativa dos docentes e dos estudantes em instituições públicas e privadas. Essa forma de interação com a sociedade e o mercado tem proporcionado ao corpo discente complementação em sua formação e emprego. Outras formas de interação são também importantes, tais como dia de campo, participação em feiras agrícolas em geral e visitas técnicas.

6- Articulação com as atividades de pesquisa, pós-graduação, extensão e inovação.

A estrutura da FEAGRI recentemente implantada estimula a interação entre os diversos segmentos relacionados com a formação acadêmica a participar, sobre tudo, das atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão. Neste sentido as diferentes bolsas de ensino dão suporte para essa articulação.

7- Acesso dos alunos às atividades culturais e esportivas.

Está sendo implementado um programa de atividades culturais e esportivas para congregar os estudantes.

8- Acesso dos alunos a intercâmbios internacionais.

Nos últimos anos a FEAGRI revela um evolução considerável nos intercâmbios internacionais, principalmente com Países fora da América Latina, com destaque para o intercâmbio com a Espanha e a

França, apoiados por instituições públicas e privadas. Em 2008 houve um intenso crescimento desta demanda.

9 - Estrutura curricular e carga horária discente.

A estrutura curricular do curso é considerada adequada; embora tenha sido detectado a falta de conteúdo relativo a dimensionamento de estruturas metálicas. Também foi detectado a existência de uma pequena sobre carga horária de 195 horas semestrais a mais do que o recomendado pelo MEC, que poderia atender a inclusão da disciplina mencionada.

10- Aferição dos conteúdos programáticos e das competências propostas para cada disciplina.

Os conteúdos programáticos são aferidos pelos próprios docentes com base no programa da disciplina e pelos discentes quando da avaliação da própria disciplina. Os resultados obtidos nas avaliações anteriores proporcionaram à Coordenação o desenvolvimento de uma nova proposta neste sentido a ser implantada no final de 2010.

2. Comente o desempenho profissional e acadêmico dos alunos formados pelo curso.

A comissão de avaliação externa não dispõe de informações suficientes para opinar sobre este item.

3. Com relação à relevância e reconhecimento acadêmico do curso de graduação faça uma avaliação global comparando-o com similares na área no Brasil e no exterior.

Há evidências de que o curso de engenharia agrícola da FEAGRI se equipara aos melhores do País.